



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas E Neurológicas De Crianças Com Microcefalia Nascidas Em Maternidade Universitária. Salvador – Ba. 2015-2017

Autores: Paula Lamego Sarno; Thaiza Araújo Falcão; Juarez Pereira Dias

Resumo: Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico e as alterações neurológicas presentes em crianças nascidas com microcefalia em uma maternidade universitária de Salvador - BA no período entre Outubro de 2015 e Dezembro de 2017. Antecedentes obstétricos da genitora, incluindo a associação com a suspeita de Zika virose e antecedentes perinatais das crianças. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com utilização de dados secundários de prontuários médicos de crianças nascidas em uma maternidade universitária de Salvador-Bahia. Resultados: No período do estudo, foram registrados 3524 recém-nascidos vivos e destes, 93 (2,6%) com microcefalia. Ocorreram 31 notificações em 2015, sendo 18 casos confirmados, 5 descartados, 1 em investigação e 7 inconclusivos, 58 em 2016, sendo 25 casos confirmados, 11 descartados e 22 inconclusivos, e 4 em 2017, todos inconclusivos. Dos 93 recém-nascidos notificados, 59 (63,4%) eram do sexo feminino e 34 (36,6%) do masculino. Na análise dos valores de perímetro cefálico, foi encontrada uma média de $30,1 \pm 1,9$ cm, variando de 24,0cm a 33,0cm. Relacionando os dados de perímetro cefálico com a atual classificação da Organização Mundial de Saúde, foi observado que a maioria das crianças 48 (51,6%) apresentavam perímetro cefálico menor que três desvios-padrão, sendo 24 (25,8%) do sexo masculino e 24 (25,8%) do sexo feminino. Observando a presença de história de Zika durante a gestação como dado clínico, foi percebido que 48 (51,6%) mães referiram esta virose no período gestacional, 28 (30,1%) não e em 17 (18,3%) este dado era desconhecido. Considerando ainda as sorologias positivas (IgM) para algumas doenças do STORCH, 10 (10,8%) das mães apresentaram resultados positivos, 52 (55,9%) negativos e 31 (33,3%) ignorado ou não realizaram as sorologias. Com relação aos reflexos neurológicos apresentados, a maioria estava presente nos bebês, sendo o osteotendíneo presente em 80 (86,0%), cutâneo-abdominal 82 (88,2%), cutâneo-plantar 83 (89,2%), voracidade 79 (84,9%), sucção 83 (89,2%), moro 82 (88,2%), prensão palmar 86 (92,5%) e prensão plantar 86 (92,5%). O reflexo clono do pé estava presente em 7 (7,5%) das crianças com microcefalia. Conclusão: a maior parte das crianças notificadas com microcefalia nascidas nesta maternidade apresentava microcefalia grave (menor que três desvios-padrão), o que reforça a relevância da microcefalia como problema de saúde pública e ressaltando a importância da priorização de sua confirmação diagnóstica, bem como a necessidade de mais estudos sobre sua verdadeira etiologia, visto a sua grande associação com outras patologias.